

ESTUDOS FENOLÓGICOS DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – AC. Raposo, A.¹;
Silva, J. M. M. ¹; Sousa, J. A². ¹ Pesquisador Bolsista/ DCR/CNPq/Embrapa Acre; ²Pesquisador Embrapa Acre.
[\(andrea@cpafac.embrapa.br\)](mailto:(andrea@cpafac.embrapa.br)).

A Andiroba (*Carapa guianensis*) pertencente a família Meliaceae, ocorre em toda a bacia Amazônica, principalmente nas várzeas próximas aos leitos dos rios. Mas também são encontradas em locais bem drenados de terra firme. Freqüentemente está associada com ucuúba (*Virola surinamensis*) e seringueira (*Hevea brasiliensis*). É uma espécie arbórea, podendo chegar a 30 m de altura, possui tronco reto e cilíndrico, com casca cinzenta, grossa e amarga, apresentando descamação em placas. Apresenta geralmente raízes tabulares. São árvores monóicas, suas inflorescências ocorrem em panículas, sendo as flores pequenas, unisexuais, solitárias, axilares, subsséiseis, glabras e de coloração branco a creme. O fruto é uma capsula globosa e deiscente. Das sementes retira-se um óleo que é muito utilizado por populações ribeirinhas e nas indústrias farmacêutica e de cosméticos. Com o objetivo de avaliar as fenofases de floração, frutificação, maturação e queda dos frutos, foram realizadas observações mensais nos anos de 2001 e 2002, em 10 indivíduos da espécie *Carapa guianensis*, localizados na área de Floresta da Embrapa Acre, no município de Rio Branco. A andiroba nesta região possui padrão de floração e frutificação anual. O florescimento ocorre nos meses de outubro a dezembro, iniciando-se ainda no período seco. A maturação e queda dos frutos ocorre entre os meses de janeiro e abril (período chuvoso), e finaliza-se no início do próximo período seco. Observou-se que ocorre uma queda elevada de frutos imaturos, notou-se também que 2 indivíduos não apresentaram floração no ano de 2002. Com a queda dos frutos, ocorre a sua abertura, geralmente em quatro valvas, liberando desta forma as sementes, de 12 a 16, que possuem coloração marrom e forma poliédrica. Verificou-se que existe uma desuniformidade tanto no tamanho das sementes de um mesmo fruto, quanto no tamanho dos frutos de uma mesma árvore. A floração da Andiroba é um evento aparentemente variável em toda a Amazônia brasileira e parece estar relacionada com a distribuição geográfica e climatológica. (Apoio CNPq/Basa/Embrapa Acre)